

ASSEMBLEIA DIOCESANA DA



# PASTORAL JUVENIL

## CHRISTUS VIVIT



ORIENTAÇÕES DE DOM EDMILSON



### O Papa escreveu a *Christus Vivit* para os jovens cristãos e toda a comunidade cristã:

“Com afeto, escrevo a todos os jovens cristãos esta Exortação Apostólica, ou seja, uma carta que recorda algumas convicções da nossa fé e, ao mesmo tempo, encoraja a crescer na santidade e no compromisso em prol da própria vocação. Mas, dado que é um marco miliário dentro dum caminho sinodal, dirijo-me simultaneamente a todo o Povo de Deus, aos pastores e aos fiéis, porque a reflexão sobre os jovens e para os jovens nos interpela e estimula a todos nós. Por isso, nalguns parágrafos falarei diretamente aos jovens, enquanto noutros oferecerei abordagens mais gerais para o discernimento eclesial.” (ChV 3)

O jovem é o “lugar” da reflexão teológica da ChV. Portanto, a Exortação parte de Cristo, das Escrituras: a revelação da realidade juvenil, tanto no AT como NT:

- José, filho de Jacó (Gn 32)
- Gedeão, do tempo dos Juízes (Jz 6)
- Samuel, adolescente (1Sm 3)
- O jovem Rei Davi (1Sm 16)
- O jovem e sábio Salomão (1Rs 3)
- A jovem que conduz à cura, Naaman, o sírio (2Rs 5)
- A jovem viúva Rute (Rt)
- O irmão mais jovem da parábola do filho pródigo. (Lc 15)
- Todo NT fala de juventude, contrapondo-a à velhice, no sentido de que o amor verdadeiro sempre rejuvenesce. O jovem não tem menor valor que o mais velho. Isso não quer dizer que o jovem não tenha que ter o seu grau de submissão aos mais velhos. E os mais velhos não devem desconsiderar a importância da juventude.
- Há também o homem rico que diz ter observado os mandamentos desde a juventude, mas não foi entrega total da sua juventude, pois não foi capaz de vender os seus bens e dá-los aos pobres, para, então seguir Jesus. (Mc 10,22). Como em Mateus é o jovem que quer a vida eterna, mas não quer deixar “tudo” para seguir a Jesus
- Jesus fala das 10 virgens (jovens), cinco prudentes e cinco insensatas. (Mt 25)
- Jesus curou e ressuscitou jovens.

- Toda juventude de Jesus foi uma preparação para o momento da sua “consumação”.
- Na infância e adolescência foi submisso a seus pais, com os pais enfrentou a precariedade e o exílio, não obstante tendo a consciência de que deveria cuidar das coisas do Pai.
- Jovem maduro apresenta-se para o batismo no Jordão.
- Conhecido como filho de José, o carpinteiro.
- Era de Nazaré: envolvido com ambiente familiar, cultural, religioso, sócio-político, etc.
- A Igreja necessita da radicalidade no seguimento de Jesus para sempre se renovar. Precisa estar atenta aos sinais dos tempos para não ficar estagnada.
- A vocação à santidade vivida e testemunhada por vários jovens, deve ser propagada.

### Os jovens precisam percorrer CAMINHOS ILUMINADOS por Cristo e por sua Palavra.



É preciso respeitar cada etapa do jovem. O jovem não pode queimar etapas. Ele tem que caminhar para o amadurecimento. O espírito pode rejuvenescer sempre. O jovem não ficará jovem para sempre.

- Saber escutar os jovens nas suas variadas realidades
- Existem várias juventudes
- O mundo em crise
- Colonização ideológica e cultura do descarte
- Desejos, buscas e feridas

- Sexualidade
- Ambiente digital
- Migrantes
- Todas as formas de abuso
- Juventude e Igreja

### Vocação e Discernimento Vocacional



- Vocação à santidade
- Intimidade com Jesus
- Vocação : chamado a servir os outros
- Discernimento e acompanhamento vocacional
- Família
- Trabalho/profissão
- Especial consagração

### A PASTORAL DOS JOVENS (CAP. VII) Recapitulando as Assembleias Paroquiais e das Foranias

#### ALGUMAS PREMISSAS TÁTICAS: 202-208.242-246

- Olhar o crescimento e a proliferação de associações e movimentos com características juvenis como ação do Espírito Santo. É preciso encontrar caminhos para a maior comunhão entre eles e inserção na pastoral de conjunto da Igreja.
- A comunidade tem que ter consciência que é responsável pela sua evangelização e abrir espaço para que tenham maior protagonismo nas propostas pastorais.
- Pastoral juvenil e Pastoral familiar, caminhando juntas, acompanhando um processo vocacional
- A comunidade acolhe, encoraja, acompanha os jovens. Não exige deles uma perfeição que não corresponda à sua idade.
- A comunidade deve ter pessoas prepara-



das para o acompanhamento dos jovens, além dos presbíteros e consagrados. Leigos e Leigas devem ser preparados para um acompanhamento.

- Deve-se também investir na preparação dos jovens com potencial de liderança
- Religiosos e seminaristas também recebem formação adequada para o acompanhamento da Pastoral Juvenil.

### O que se espera de um acompanhador da Pastoral Juvenil?

- Formação permanente.
- Ser autêntico cristão, comprometido com a Igreja e com o mundo.
- Que busque a santidade.
- Escute os jovens e responda com gentileza.
- Respeitar a liberdade do jovem na sua caminhada, tempos, processos, etc.
- Reconheça seus próprios limites e fraquezas.
- Não deixar que o coloquem num pedestal, pois ao manifestar-se as fraquezas e debilidades, aparecerá a decepção e se verá que os jovens estavam seguindo a ele e não a Jesus Cristo.

*“...deve plantar, simplesmente, a semente da fé nos jovens, sem querer ver imediatamente os frutos do trabalho do Espírito Santo.”*

### A PJ só pode ser sinodal. Para tanto é preciso valorizar todos os carismas.

“Ninguém deve ser colocado ou colocar-se de lado.... Aprendendo uns com os outros, poderemos ser reflexo melhor desse poliedro maravilhoso que deve ser a Igreja de Jesus Cristo. Ela pode atrair os jovens precisamente porque não é monolítica, mas uma rede de dons variados que o Espírito derrama incessantemente nela, tornando-a sempre nova apesar de suas misérias.”



Não se trata de preparar um manual de pastoral, mas, tendo os jovens como agentes da pastoral, serem **acompanhados e orientados**, para que possam ir encontrando novos caminhos com criatividade e audácia.



Os jovens hoje se sentem pouco atraídos por planos pastorais planimétricos. É preciso de uma flexibilidade capaz de atrair os jovens com eventos não somente formativos, mas que também lhes permitam compartilhar a vida, celebrar, cantar, ouvir **testemunhos reais**.



Não menosprezar as boas metodologias, linguagem, motivações “que têm sido realmente atraentes para **aproximar os jovens** de Cristo e da Igreja.” E não importa de qual linha seja, desde que seja bom.

### GRANDES LINHAS DE AÇÃO

**CONVOCATÓRIA: Despertar para experiência da Fé / Querigma.**

**DESENVOLVIMENTO DE UM CAMINHO DE MATURAÇÃO: para os que já viveram a experiência do Encontro com Cristo.**

**OS DOIS EIXOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM AMBIENTES ADEQUADOS**

**OS DOIS EIXOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM ÂMBITOS ADEQUADOS**

## JOVENS EM SAÍDA

Pastoral Juvenil Popular  
Pastoral Missionária Popular

### DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS PARA ATUAÇÃO DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- Todas as foranias insistem na necessidade da formação de agentes para o trabalho com a Pastoral Juvenil.
- A necessidade das comunidades valorizarem a presença dos jovens, está presente em todas as foranias.
- A Forania Fátima insiste numa melhor formação para os catequistas e sugere ainda a formação específica para núcleos de acompanhamento familiar.
- As Foranias Fátima e Aparecida pedem a criação de estrutura paroquial, forânea e diocesana para a Pastoral Juvenil.

### CONVOCATÓRIA

- Acolher as diversas juventudes (Imaculada)
- Acolhida e abertura para a participação dos jovens nas paróquias (Imaculada)
- Acolhida por parte do clero (Imaculada)
- Encontros querigmáticos (Fátima)
- Encontros periódicos formativos, fortalecendo laços, oportunizando partilha de vida (Fátima)
- Acolhida que se manifesta numa verdadeira Pastoral da Escuta (Fátima)

### DESENVOLVIMENTO DE UM CAMINHO DE MATURAÇÃO

- Formação humano afetiva (Fátima)
- Formação cristã que toque mais profundamente em temas: santidade, oração e evangelização (Fátima)
- Formação específica para ir ao encontro do jovem com problemas psicossociais (Fátima)
- Integração dos jovens nas diversas pastorais (Aparecida)
- Formação específica para os jovens (Imaculada)
- Ter ideias e metas claras (Imaculada)
- Escola da Fé / Escola de Líderes, de forma dinâmica e clara para transmitir o estudo do evangelho e doutrina da Igreja (Aparecida e Fátima)
- Promover eventos juvenis de caráter esportivo, cultural e social (Aparecida)
- Celebrações eucarísticas com caráter juvenil (Aparecida)



# IMAGENS DA MISSA COM A JUVENTUDE

- Trabalho com jovens pós Crisma (Bonsucesso)
- Encontros de despertar vocacional nas paróquias, bem como encontros de apresentação das pastorais em grupos de pré e pós Crisma (Rosário e Bonsucesso)
- Cada comunidade tenha seu grupo de jovens (Rosário)

## DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS DE AMBIENTES ADEQUADOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- **Casa do Jovem:** ter em cada forania uma casa para o jovem: onde neste local, para uso da forania tenham atividades formativas, interativas, celebrativas, atendimentos psicológicos, sociais, atividades artísticas, culturais, esportivas. Uma alternativa para o jovem ter onde ir, interagir, conhecer a Deus de forma criativa, dinâmica e eficiente. (Fátima, Aparecida, Bonsucesso)
- **Festivais e Saraus:** visando também a questão ambiental (Aparecida)
- **Olimpíadas Pastorais:** (Bonsucesso)

## DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS DE ÂMBITOS ADEQUADOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- **Uma pastoral de conjunto** na área das pastorais sociais tanto em âmbito paróquial, como em âmbito forâneo.
- **Ação social entre as paróquias** utilizando as redes sociais para ir ao encontro dos jovens.

### MISSIONARIEDADE: JOVENS EM SAÍDA

Trabalhos de busca da juventude nas realidades de periferia, onde o jovem está sendo aniquilado por realidades violentas, exclusão e marginalização (Fátima, Aparecida)

Ministério da Visitação próprio para os jovens (Aparecida)

